

ANÁLISE COMPARATIVA DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM CAMUNDONGOS APÓS O USO INTRAPERITONEAL DE EXTRATO ETANÓLICO DE *Ocimum basilicum*

Geniane Viana Rabelo¹; Renan de Araújo Costa¹; Elisângela Elduina Ferreira¹; Letícia Marcelle Ferreira¹; Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima²; Raquel Alves Costa¹; Flávia Carmo Horta Pinto¹.

1- Laboratório de Anatomia Patológica-Universidade Federal de São João del-Rei, *Campus* Dom Bosco-MG

2- Laboratório de Fitoquímica- Universidade Federal de São João del-Rei, *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu-MG

*genianeviana@hotmail.com

Nas últimas décadas, ocorreu um grande aumento no número de estudos relacionados com a atividade biológica de substâncias naturais derivadas de plantas medicinais. Vários fitoterápicos já foram testados no processo de cicatrização de feridas cutâneas, no intuito de acelerar ou influenciar beneficemente o processo de reparo cicatricial. A espécie *Ocimum basilicum*, conhecida popularmente como manjerição, pertence à família Lamiaceae, pode ser encontrada na Ásia Tropical, África, América Central e América do Sul. O óleo extraído das folhas e flores de *Ocimum* possui compostos fenólicos antioxidantes que lhe concede efeito inibitório de mediadores envolvidos na resposta inflamatória. O objetivo da pesquisa foi realizar uma análise comparativa da cicatrização de feridas cutâneas em camundongos após o uso intraperitoneal de extrato etanólico da porção foliar de *Ocimum basilicum*. Foram realizadas feridas incisionais, de 1 cm, em 36 camundongos Swiss. Os animais foram divididos em 6 grupos com 6 animais cada. Os grupos tratados 5, 7 e 21 dias receberam diariamente uma injeção intraperitoneal de 0,2mL do extrato etanólico de *Ocimum basilicum* (150mg/kg), a partir do 1º dia. Os grupos controles receberam salina diariamente a partir do 1º dia. Após 5, 7 e 21 dias da confecção da ferida, os animais foram eutanasiados para a coleta da pele para análise histopatológica. As análises macroscópicas das lesões não mostraram diferenças entre os grupos analisados. As análises histológicas mostraram que os grupos tratados (5, 7 e 21 dias) apresentaram acentuada redução do processo inflamatório, em relação aos grupos controles. O processo de reepitelização, a cronologia de fechamento da ferida e a infiltração de células inflamatórias se mostraram diferentes entre o grupo tratado e o grupo controle. A administração diária de 150mg/kg de extrato etanólico de *Ocimum basilicum* mostrou-se capaz de aumentar a velocidade do processo cicatricial em feridas induzidas na pele de camundongos.

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*, cicatrização, reparo de feridas.